Mem. Inst. Butantan
44/45:157-160, 1980/81

DESCRIÇÃO DE GÊNERO E ESPÉCIE NOVOS DA SUBFAMÍLIA THERAPHOSINAE (ARANEAE, ORTOGHATHA, THERAPHOSIDAE)*

Sylvia LUCAS **

RESUMO: São descritos gênero e espécie novos da subfamília THERAPHOSINAE Thorell, 1870: *Nhandu corapoensis*, procedentes de Carapó, Mato Grosso do Sul, Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: *Nhandu* n. gen.; *Nhandu carapoensis* n. sp.; ARANEAE; ORTHOGNATHA; THERAPHOSIDAE; THERAPHOSINAE.

INTRODUÇÃO

A subfamília *Theraphosinae* Thorell, 1870, caracterizada pela presença de uma escópula na face interna do fêmur IV, compreende, atualmente, dez gêneros, que se distinguem entre si pela presença ou ausência de um aparelho estridulante, pela localização do mesmo, pela extensão das escópulas metatarsais e pelos caracteres sexuais: presença ou ausência de esporões tibiais, aspecto do bulbo copulador e dos receptáculos seminais.

Baseado nos caracteres citados acima, descrevemos um gênero e espécie novos.

MATERIAL

Holótipo, macho Nro. 4611 da coleção de *Orthognatha* do Instituto Butantan (Col. I.B. — O), procedente de Carapó, Mato Grosso do Sul, Brasil, março 81, Souza Dias col.; paratipo, macho Nro. 4661 Col. I.B. — O, da mesma procedência e col. do holótipo; paratipo, fêmea Nro. 4553 Col. I.B. — O, também procedente de Carapó, set. 79, Pellici col.; macho Nro. 4647 Col. I.B. — O, procedente de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil, abr. 81, W. W. Koller col.; macho Nro. 4246 Col. I.B. — O, procedente de Nioaque, Mato Grosso do Sul, Brasil, mar. 75,

---

* Trabalho realizado com o auxílio da FINEP.
** Seção de Artrópodes Peçonhentos, Instituto Butantan. Endereço para correspondência: CEP 05504 — Caixa Postal 65 — São Paulo — Brasil.

C.B.O. Santos col.; macho Nro. 4707 Col. I.B. — O, procedente de Pedro Gomes, Mato Grosso do Sul, Brasil, mar. 82, A. Francisconi col.

DIAGNOSE DO GÊNERO

Sem aparelho estridulante; escópulas dos metatarsos I e II completas, no III ocupando os 4/5 apicais e no IV apenas o terço apical. Sem apófises tibiais, apenas com espinhos apicais, ventrais. Bulbo copulador de êmbolo curto (Figs. 1, 2, 3 e 4) e receptáculos seminais como na Fig. 5.

DESCRIÇÃO DO HOLÓTIPO

Medidas: comprimento total do corpo, com quelíceras: 58 mm, cefalotórax 21 x 20 mm, pernas I 63 mm, II 59 mm, III 58 mm, IV 73 mm. Patela e tíbia I e IV 23 mm, tíbia e metatarso I 26 mm, IV 35 mm.

Cefalotórax, abdômen e fêmures de colorido castanho escuro, quase negro, dorsalmente, apresentando no abdômen e nas pernas a partir das patelas, longos pêlos avermelhados. O colorido ventral é mais claro, sendo o externo mais escuro. Anéis de cor creme nos ápices dos fêmures, patelas, tíbias, metatarsos e tarsos dos palpos e pernas, mais largos nas pernas posteriores.

A fóvea torácica é curta, reta e profunda. Os olhos medianos anteriores são redondos e distam entre si pouco mais de um diâmetro, os olhos laterais anteriores são ovais e distam dos anteriores medianos um diâmetro dos últimos. A primeira fila ocular é fortemente procurva, uma tangente à borda anterior dos olhos medianos toca o bordo posterior dos laterais.

Lábio mais longo do que largo, com duas sigilas logo abaixo da sutura e apresentando numerosas cúspides apicais. Ancas dos palpos também com numerosas cúspides na área basal. Sigilas posteriores ovais, distando da margem pouco menos do que um diâmetro maior. Sem aparelho estridulante. Metatarsos I e II com escópulas completas, III com escópulas ocupando os 4/5 apicais e IV com escópulas no terço apical. Perna I sem esporões tibiais, porém com vários espinhos apicais, ventrais. Fêmures das pernas, principalmente da perna III espessados. Metatarsos I e II com três espinhos ventrais, dois basais e um apical, III e IV com numerosos. Patelas múticas. Tíbias dos palpos com quatro espinhos na face interna. O bulbo apresenta o êmbolo curto e está representado nas Figs. 1, 2, 3 e 4.

DESCRIÇÃO DOS PARATIPOS

Macho: comprimento total do corpo, com quelíceras: 56 mm, cefalotórax 21 x 20 mm, pernas I 64 mm, II 59 mm, III 57 mm e IV 71 mm. Patela e tíbia I e IV 23 mm, tíbias e metatarsos I 26 mm e IV 35 mm.

O exemplar apresenta o mesmo colorido do holótipo e também o mesmo aspecto, havendo apenas uma pequena diferença na espinulação do palpo, com apenas um espinho basal.

LUCAS, S. Descrição de gênero e espécies novos da subfamília Theraphosinae (Araneae, Orthognatha, Theraphosidae). *Mem. Inst. Butantan*, 44/45:157-160, 1980/81.
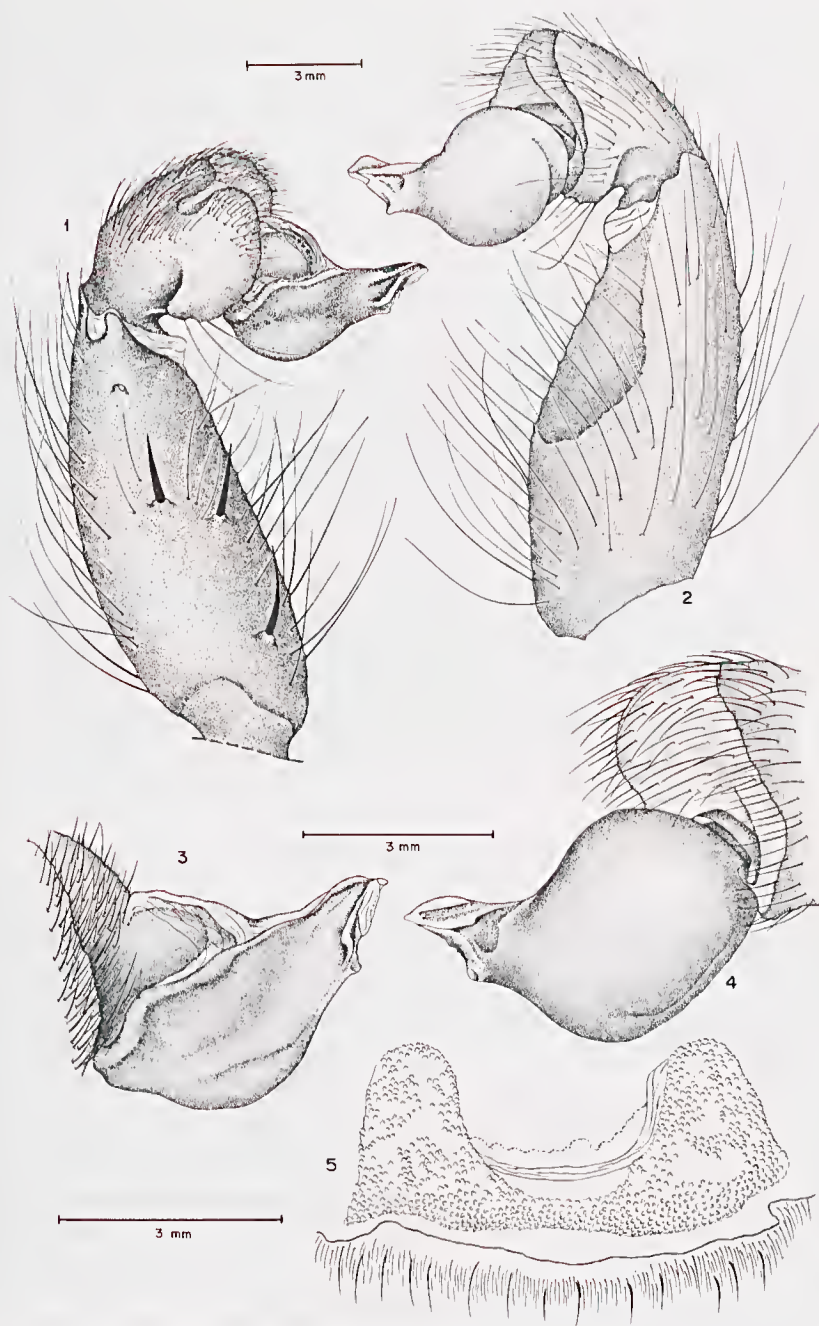
Fig. 1 — *Nhandu carapoensis*, palpo direito, face externa.

Fig. 2 — *Nhandu carapoensis*, palpo direito, face interna.

Fig. 3 — *Nhandu carapoensis*, bulbo direito, face externa.

Fig. 4 — *Nhandu carapoensis*, bulbo direito, face interna.

Fig. 5 — Aspecto dorsal de *Nhandu carapoensis* (exemplar Nro. 4 707 Col. I.B. — O).

Fêmea: comprimento total, com quelíceras: 53 mm, cefalotórax 22,5 x 21 mm, pernas I 55 mm, II 51 mm, III 48 mm e IV 58 mm. Patela e tíbia I 21 mm e IV 22 mm, tíbia e metatarso I 21,5 mm e IV 27 mm.

O colorido é o mesmo do holótipo, ligeiramente mais claro, talvez pela conservação no álcool. Na face dorsal dos fêmures, patelas e tíbias há duas faixas longitudinais glabras, que também aparecem nos machos, porém bem menos nítidas.

DIAGNOSE DIFERENCIAL

Como ocorre nos gêneros *Sericopelma* Ausserer, 1875 (1) e *Theraphosa* Walckenaer, 1805 (4), os machos do novo gênero também não apresentam esporões tibiais. Distingue-se porém de *Sericopelma* pelo aspecto do bulbo e das espermatecas e de *Theraphosa*, além do aspecto do bulbo e espermatecas, também pela ausência de um aparelho estridulante. Aproxima-se de *Pamphobeteus* Pocock, 1901 (2) pelo aspecto do bulbo e espermatecas, porém distingue-se pela ausência de esporões tibiais.

ABSTRACT: a new genus and a new species of the subfamily THERAPHOSINAE are described: *Nhandu carapoensis*, from Carapó, State of Mato Grosso do Sul, Brasil.

KEYWORDS: *Nhandu* n. gen.; *Nhandu carapoensis* n. sp.; ARANEAE; ORTHOGNATHA; THERAPHOSIDAE; THERAPHOSINAE.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos Srs. Mauro Cândido de Souza Dias, J. Pellici, Wilson Werner Koller e A. Francisconi o envio dos exemplares que serviram para a realização deste trabalho.

À Sra. Delminda Travassos agradecemos a confecção dos desenhos e ao Dr. A. R. Hoge as fotografias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AUSSERER, A. Zweiter Beitrag zur Kenntniss der Arachniden Familie der TERRITELARIEAE (MYGALIDAE — autor). *Verh. zool. bot. Ges. Wien, 25*:125-206, 1875.
2. POCOCK, R.I. Some new and old Genera of S. — American Aviculariidae. *Ann. Mag. Nat. Hist.* (7) *8*:540-555, 1901.
3. THORELL, T. On European Spider. *N. Act. reg. Soc. sci. Upsal.* (3) *7*: 109-142, 1870.
4. WALCKENAER, C.A. Tableau des Aranéides ou Caractères essentiels des tribus, genres, familles et races que renferme le genre ARANEAE de Linné, avec la désignation des espèces comprises dans chacune de ces divisions. Paris: I — XII, 1 — 88, 1 tab., 9 pl., 1805.